

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**  
**SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO**  
**NIRE 42300011304**  
**CNPJ 82.643.537/0001-34**  
**BLUMENAU – SC**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2025**

- 1. DATA, HORA E LOCAL:** Aos dezessete (17) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas (09h), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
- 2. PRESENCAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, o Vice-Presidente do Conselho de Administração Valmir Osni de Espíndola, os Conselheiros Hélio Vetter, Marco Antônio Werner e Débora de Souza Morsch, o Diretor-Presidente Cacídio Girardi, o Diretor Vice-Presidente Eduardo Vetter, o Diretor de Expansão Fernando Vetter e o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber R. Pisetta.
- 3. MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
- 4. ORDEM DO DIA:** **1º)** Verificação do resultado de outubro e novembro 2025 / Carteira / Fluxo de Caixa / Endividamento; **2º)** Apreciação e verificação do orçamento para 2026; **3º)** Aprovação da renovação dos auditores independentes para exercício de 2026; **4)** Apreciação e análise do plano de vendas 2025/2026.
- 5. DELIBERAÇÕES 1º)** Apresentados e analisados os meses de outubro e novembro, representando 2/3 do último trimestre do ano. O desempenho operacional desses meses está em linha com o orçamento, porém vem se realizando com margens de rentabilidade abaixo do desejado. A migração do mix, para maior produção de UPR, e/ou mesmo o mix da USE, com valores agregados menores do que em outros períodos, bem como elevação de alguns custos, estão entre itens analisados, que está recuando as margens. A Carteira demonstra estabilidade para fechamento do ano, mesmo com o recuo dos itens USE e incrementos da UPR. O fechamento do resultado operacional do quarto trimestre está em linha com o orçamento, e a geração de Caixa/EBITDA ficou abaixo do objetivo, sendo o mínimo de 15% do ROL. O endividamento vem se comportando dentro do esperado, com sensível recuo. O Diretor Adm/Financeiro Cleber Pisetta apresentou de forma sintética/resumida as operações efetuadas em conformidade com o

Programa Brasil Soberano, bem como reforçou que o recurso está/foi direcionado para liquidação de outros empréstimos com custos maiores. De todos os valores liberados, ficou um para ser finalizado em 2026. Os valores e detalhes serão apresentados no relatório da Administração para o 4ºT/2025. **2º)** Apresentado o orçamento de 2026, com as principais premissas: Receitas Mercado Interno e Externo, USE e UPR | Custos, Despesas e Mão de Obra, Inflação e Câmbio | Investimentos | Geração de Caixa e Endividamento. De forma geral, estima-se que as projeções do orçamento de 2026 sejam parecidas, se comparadas às do ano de 2025, apoiadas pelo mix, produção e estoques. Custos, despesas e mão de obra foram considerados uma inflação escalonada, conforme trimestres analisados, bem como é premissa a recomposição de custos para preços com objetivo de equilibrar as margens. A estimativa de investimentos está para pagamentos dos compromissos já assumidos e aquisições de equipamentos recorrentes e operacionais. Compromisso da Administração para investimentos voltados para bem-estar e meio ambiente foi reforçado. Projeta-se uma geração de caixa um pouco menor, mas suficiente para fazer frente às operações e possível/provável recuo do endividamento. A Diretoria Executiva reforçou o compromisso nos trabalhos de reduções de custos e despesas, bem como para investimentos prioritários que gerem valor ao negócio ou produtividade. A Administração também enfatizou a busca pela redução do endividamento, principalmente do capital de giro. Conforme demonstrado, o primeiro semestre se demonstra mais consolidado, porém o desafio está para o segundo semestre, principalmente para itens da USE/exportações. As exportações novamente elevadas, representam mais de 63% do ROL, e estão mais direcionadas para o mercado norte americano, para o qual este Conselho alerta atenção. Também reforçou que 2026 será ano de eleições no Brasil e início de reformas tributárias, e isso poderá ter desafios que direcionará barreiras/restrições operacionais e ações poderão ser necessárias. Sem mais, este Conselho aprovou o orçamento de 2026 e teceu elogios ao desempenho de 2025, que está se encerrando. Mesmo sendo um ano difícil, com resultados operacionais abaixo do esperado, o Conselho parabenizou a todos da Diretoria e do time Altona. **3º)** Este Conselho aprova a renovação/contratação da empresa Ernst & Young para os trabalhos de auditoria, dentre os ITR's, trabalhos intermediários de controles internos, e das demonstrações financeiras findos em 2026. **4º)** O Diretor de Negócios, Sr. Marlon Corradi apresentou o plano de vendas 2025/2026, que tecnicamente se inicia em outubro/2025. De forma resumida, foi apresentado o histórico das vendas e suas evoluções comparando USE x UPR | MI x ME | volumes | mercados | segmentos. Para 2026, o plano direciona uma elevação, quando comparado com 2025, para ambas as unidades, USE e UPR. Porém, o desempenho desses negócios projeta um preço médio sensivelmente menor, em função do mix e/ou câmbio projetado. Sendo assim, o plano demonstra um volume um pouco maior, mas com valor agregado menor, refletindo no achatamento do resultado. Adicionalmente, o Diretor Marlon também demonstrou

alguns planos de trabalho referente desenvolvimentos de vários novos negócios que estão em andamento, e reforçou que, a cada ano, é premissa da política comercial promover novos negócios para que formem carteira no futuro próximo. Este Conselho fez vários questionamentos e aprovou o plano apresentado, avaliou o mesmo como sendo desafiador, e enfatizou a importância do trabalho para recomposição de custos aos preços, pois pelo histórico apresentando, o preço médio vem se mantendo parecido nos últimos anos, mas os custos se elevam ano após ano.

Fora da pauta, este Conselho aprovou que a Diretoria Executiva receba propostas de negociação do terreno de Imbituba, para análise e avaliação para avanço, ou não, de alguma negociação.

Adicionalmente, este Conselho deliberou as movimentações legais e obrigatórias, como reserva legal, dividendos/JSCP e participações dos administradores em dezembro e/ou para o exercício de 2025, sendo que a participação dos administradores será movimentada pelo resultado. Também foi aprovado o calendário de reuniões e formalidades a serem deliberadas para exercício de 2026.

6. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

**Carmen Vetter Werner**  
Presidente

**Valmir O. de Espindola**  
Vice-Presidente e Conselheiro

**Helio Vetter**  
Conselheiro

**Marco Antônio Werner**  
Conselheiro

**Débora de Souza Morsch**  
Conselheira

**Simone Buechler de Gennaro**  
Secretária